

**"Os melhores vinhos dos últimos 25 anos"**URL: <http://www.jornalsabores.com/noticia.php?id=4119>

A afirmação é de Vasco d Avillez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa).

Com 125 milhões de quilogramas de uva, a que deverão corresponder 100 milhões de litros de vinho, a Região de Vitivinícola de Lisboa considera os resultados da vindima deste ano como o melhor das últimas duas décadas.

O presidente da CVR Lisboa esclareceu que "nos últimos 20 anos, foi a melhor campanha, porque juntou duas coisas que nem sempre se conseguem juntar: a qualidade da uva e a quantidade. Como nos dois anos últimos anos se produziu menos do que num ano normal, fazia falta ter mais quantidade".

Vasco d Avillez acrescentou que para além do "extraordinário aumento" da produção, que registou um crescimento na ordem dos 25%, a qualidade da uva é considerada "a melhor" das últimas duas décadas.

"Com um clima bem mais seco do que aquele que registámos no ano passado e a precipitação, apesar de escassa, a cair de forma certa no calendário da vinha, 2015 trouxe para a região a melhor uva desde o início dos anos 90, o que se traduzirá, naturalmente, nos melhores vinhos dos últimos 25 anos", sublinhou Vasco d Avillez. A CVR Lisboa deverá certificar cerca de 35 milhões de litros de vinho, o que representará um encaixe financeiro para a região na ordem dos 100 milhões de euros.

Em comunicado, a CVR Lisboa acrescenta que 2016 deverá, assim, "ter um desempenho acima da média no que respeita às exportações, reforçando a sua presença em mercados como os Países Nórdicos, Brasil, Estados Unidos, Benelux (Bélgica/Holanda e Luxemburgo), Rússia, China e Angola".

Lisboa é a segunda maior região vitivinícola do país, logo a seguir ao Douro, exportando cerca de 65% dos vinhos que certifica.

A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa é a entidade responsável pela promoção e certificação dos vinhos desta região que engloba as Denominações de Origem de Alenquer, Arruda, Bucelas, Carcavelos, Colares, Encostas d Aire, Lourinhã, Óbidos e Torres Vedras.